

**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

RELATÓRIO

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

| DMAG | DFP | DPCO | MARÇO 2017



ÍNDICE

Análise Orçamental Global	5
Receita	7
Receitas Correntes	10
Receitas de Capital	16
Despesa	20
Alterações e Revisões Orçamentais	23
Despesas Correntes	24
Despesas de Capital	28
Equilíbrio Orçamental	31
Grandes Opções do Plano (PPI+AMR)	32
Evolução Mensal da Liquidez do Município	34
Dívidas de Entidades Financiadoras	36
Análise Financeira e Patrimonial	37
Balanço	37
Demonstração de Resultados	40
Indicadores Económico Financeiros	42



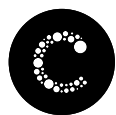
Índice de Quadros

Quadro 1 - Principais indicadores económicos	5
Quadro 2 - Evolução da receita	7
Quadro 3 - Execução da receita	9
Quadro 4 - Receitas correntes	10
Quadro 5 - Evolução das receitas correntes	12
Quadro 6 - Evolução dos impostos diretos	14
Quadro 7 - Receitas de capital	16
Quadro 8 - Evolução das receitas de capital	18
Quadro 9 - Execução do Orçamento da Despesa	20
Quadro 10 - Evolução da despesa	22
Quadro 11 - Alterações e Revisões Orçamentais segundo a natureza	23
Quadro 12 - Despesas correntes	24
Quadro 13 - Despesa de aquisição de serviços	27
Quadro 14 - Despesas de capital	28
Quadro 15 - Equilíbrio Orçamental	31
Quadro 16 - Evolução das Grandes Opções do Plano	32
Quadro 17 - Taxa de execução por unidade orgânica	33
Quadro 18 - Evolução mensal da liquidez do Município	34
Quadro 19 - Dividas de Entidades Financiadoras	36
Quadro 20 - Balanço	38
Quadro 21 - Demonstração de Resultados	40
Quadro 22 - DR - Estrutura de custos e proveitos	41
Quadro 23 - Indicadores Económico Financeiros	42



Índice de Gráficos

Gráfico 1- Evolução dos indicadores económicos	6
Gráfico 2 - Evolução da taxa de execução da receita	8
Gráfico 3 - Estrutura das receitas correntes	11
Gráfico 4 - Evolução das receitas correntes	13
Gráfico 5 - Evolução da estrutura dos impostos diretos	15
Gráfico 6 - Estrutura da receita de capital	17
Gráfico 7 - Evolução das receitas de capital	19
Gráfico 8 - Evolução da taxa de execução da despesa	21
Gráfico 9 - Evolução das despesas correntes	25
Gráfico 10 - Estrutura das despesas correntes	26
Gráfico 11 - Evolução das despesas de capital	29
Gráfico 12 - Estrutura das despesas de capital	30
Gráfico 13 - Evolução das disponibilidades médias diárias	35



ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores económicos da Autarquia no fim do mês de março, nos anos de 2014 a 2017.

Principais indicadores económicos (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	março 2016	março 2017
Total Recebimentos	34.509.161,98	23.306.882,14	26.365.143,83	41.432.192,93
Total Pagamentos	23.698.838,55	15.828.447,29	26.003.004,09	26.408.587,15
Saldo do Mês	10.810.323,43	7.478.434,85	362.139,74	15.023.605,78
Saldo de Correntes	2.749.272,79	8.625.268,60	2.821.117,09	12.925.982,75
Autonomia Financeira: [1-(Fundos OE/Total da Receita)]	90,55%	85,31%	86,94%	90,72%
Indicador de Desenvolvimento do Município: (Investimento + Transferências / Total da Despesa)	9,7%	9,0%	6,5%	21,5%
Indicador de Desenvolvimento do Município per capita (euros): (Despesas de Investimento + Transferências de Capital / População Residente)	7,6	8,1	8,1	27,1

Quadro 1 - Principais indicadores económicos



O saldo de correntes (Receitas Correntes Cobradas - Despesas Correntes Pagas) liberta valores para cobertura de Investimento, situação demonstrada no mês de março de 2017 (€ 12.925.982,75), conforme se atesta no quadro acima dos “Principais indicadores económicos”.

O índice de autonomia financeira situou-se nos 90,72%, demonstrando ter havido uma ligeira subida de 3,78% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O indicador de desenvolvimento do Município per capita, no final de março de 2017, é de 27,1, revelando ser substancialmente superior ao registado nos últimos anos.

O Gráfico 1 apresenta a evolução dos indicadores económicos, no quadriénio 2014-2017, respeitantes ao primeiro trimestre do ano.

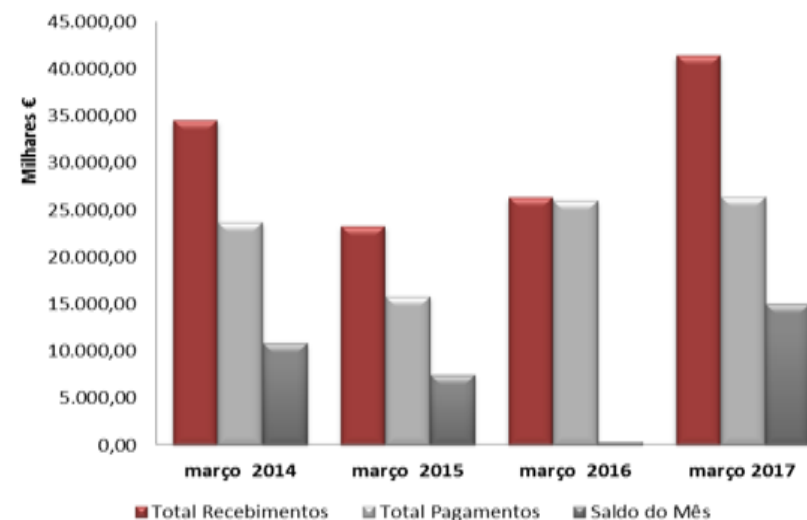


Gráfico 1 - Evolução dos indicadores económicos



RECEITA

A taxa de execução da Receita, no final de março de 2017, atingiu os 20,0%, representando em valores absolutos €41.432.192,93, conforme se atesta no Quadro 2, dos quais, cerca de 42%, correspondem à recolha de “Impostos diretos” € 17.206.734,78 (sendo que € 13.577.896,53 respeitam a imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis) e € 5.854.159,97 a “Transferências correntes”, maioritariamente provenientes de transferências da Administração central - Estado.

Receita (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	março 2016	março 2017
Valor Orçamentado	175.955.870,00	168.830.460,00	202.186.949,00	206.662.859,24
Valor Executado	34.509.161,98	23.306.882,14	26.365.143,83	41.432.192,93
Taxa de Execução	19,6%	13,8%	13,0%	20,0%

Quadro 2 - Evolução da receita



No Gráfico 2 visualizamos a evolução da taxa de execução da receita no mês de março, nos últimos quatro anos.

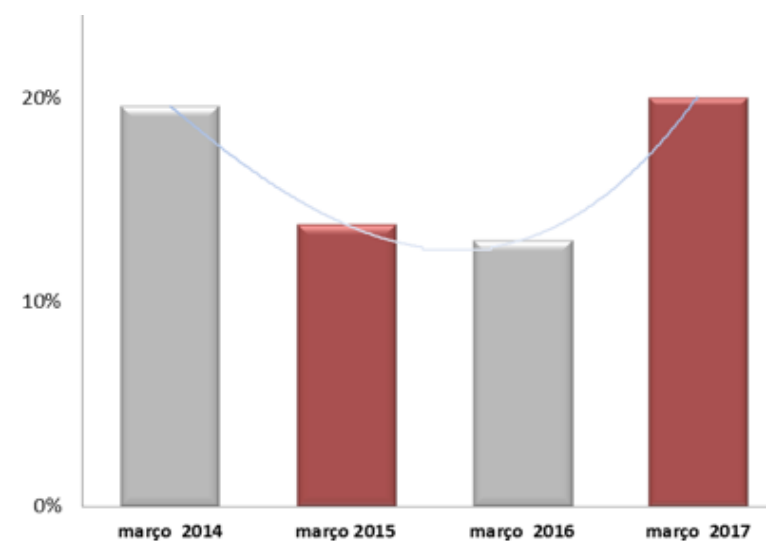


Gráfico 2 - Evolução da taxa de execução da receita



No Quadro 3 observa-se, detalhadamente, a execução das receitas correntes e de capital, no fim do mês de março de 2017.

Designação (Unidade monetária: euro)	março 2017		
	Dotada	Cobrada	% de Execução
Impostos directos	110.557.016,00	17.206.734,78	15,6%
Imposto Municipal sobre Imóveis	54.401.289,00	1.714.643,80	3,2%
Imposto Único de Circulação	5.822.704,00	1.629.966,34	28,0%
Imposto Municipal sobre Transmissões	45.308.022,00	13.577.896,53	30,0%
Derrama	5.024.791,00	284.228,11	5,7%
Impostos abolidos	200,00	0,00	0,0%
Impostos indirectos	11.933.138,00	1.883.586,93	15,8%
Taxas, multas e outras penalidades	13.856.312,00	5.023.786,21	36,3%
Rendimentos da propriedade	105.093,00	16.503,32	15,7%
Transferências correntes	25.426.612,00	5.854.159,97	23,0%
Fundos OE	14.351.572,00	3.587.889,00	25,0%
Outras	11.075.040,00	2.266.270,97	20,5%
Venda de bens e serviços correntes	7.354.703,00	2.616.809,29	35,6%
Outras receitas correntes	380.164,00	109.648,78	28,8%
Receitas Correntes	169.613.038,00	32.711.229,28	19,3%
Venda de bens de investimento	16.754.234,00	4.825.335,12	28,8%
Transferências de capital	1.549.412,00	22.367,25	1,4%
Fundos OE	0,00	0,00	--
Outras	1.549.412,00	22.367,25	1,4%
Activos financeiros	120,00	0,00	0,0%
Passivos financeiros	15.724.416,00	900.000,00	5,7%
Outras receitas de capital	240.060,00	191.542,05	79,8%
Receitas de Capital	34.268.242,00	5.939.244,42	17,3%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	149,99	1499,9%
Outras Receitas	10,00	149,99	1499,9%
Total da Receita sem saldo gerência	203.881.290,00	38.650.623,69	19,0%
Saldo de Gerência	2.781.569,24	2.781.569,24	100,0%
Total da Receita	206.662.859,24	41.432.192,93	20,0%

Quadro 3 - Execução da receita



RECEITAS CORRENTES

A percentagem de realização das Receitas Correntes é, em março de 2017, de 19,3%, correspondendo a uma arrecadação de € 32.711.229,28 (Quadro 4).

Receitas Correntes - março 2017 (Unidade monetária: euro)	Orçamento	Execução	%.
Impostos diretos	110.557.016,00	17.206.734,78	15,6%
Impostos indiretos	11.933.138,00	1.883.586,93	15,8%
Taxas, multas e outras penalidades	13.856.312,00	5.023.786,21	36,3%
Rendimentos da propriedade	105.093,00	16.503,32	15,7%
Transferências correntes	25.426.612,00	5.854.159,97	23,0%
- Fundos OE	14.351.572,00	3.587.889,00	25,0%
- Outras	11.075.040,00	2.266.270,97	20,5%
Venda de bens e serviços correntes	7.354.703,00	2.616.809,29	35,6%
Outras receitas correntes	380.164,00	109.648,78	28,8%
Total das Receitas Correntes	169.613.038,00	32.711.229,28	19,3%

Quadro 4 - Receitas correntes



O Gráfico 3 mostra a estrutura das receitas correntes no fim do mês de março.

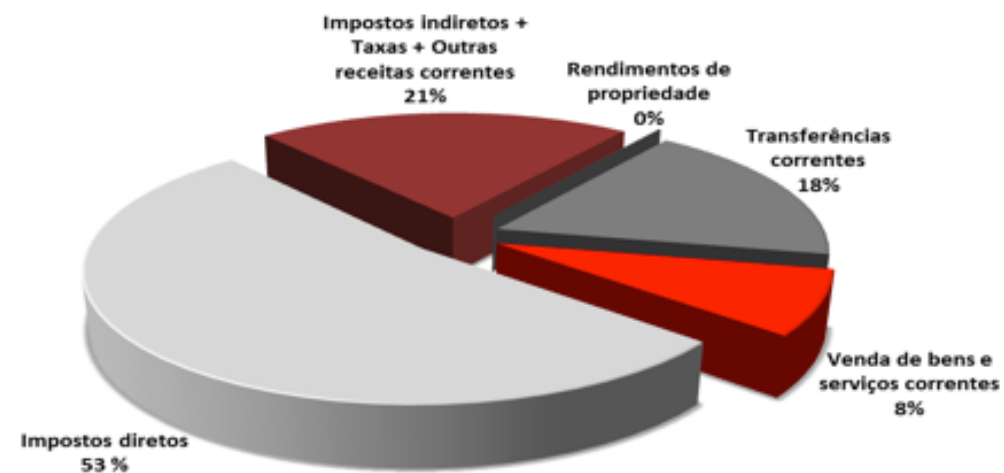


Gráfico 3 - Estrutura das receitas correntes



Os dados aferidos no final do mês de março de 2017 demonstram um aumento de € 6.494.656,74, nas Receitas Correntes, relativamente ao apurado em março de 2016, com especial incidência nas provenientes de “Impostos diretos”, cujo crescimento atingiu os € 4.334.252,91, conforme se pode verificar no Quadro 5.

Evolução da Receita Corrente (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	Variação 2014/2015	março 2016	Variação 2015/2016	março 2017	Variação 2016/2017
Impostos diretos	12.308.067,99	13.753.377,90	11,7%	12.872.481,87	(6,4%)	17.206.734,78	33,7%
Impostos indiretos + Taxas + Outras receitas correntes	5.399.000,53	2.320.823,15	(57,0%)	4.304.528,55	85,5%	7.017.021,92	63,0%
Rendimentos de propriedade	66.882,45	43.170,06	(35,5%)	18.402,13	(57,4%)	16.503,32	(10,3%)
Transferências correntes	3.887.090,67	4.438.186,83	14,2%	5.571.560,45	25,5%	5.854.159,97	5,1%
- Fundos OE	3.261.120,00	3.424.176,00	5,0%	3.442.912,00	0,5%	3.587.889,00	4,2%
- Outras	625.970,67	1.014.010,83	62,0%	2.128.648,45	109,9%	2.266.270,97	6,5%
Venda de bens e serviços correntes	2.238.947,34	2.224.693,20	(0,6%)	3.449.599,54	55,1%	2.616.809,29	(24,1%)
Total das Receitas Correntes	23.899.988,98	22.780.251,14	(4,7%)	26.216.572,54	15,1%	32.711.229,28	24,8%

Quadro 5 - Evolução das receitas correntes



No próximo gráfico observa-se a evolução das receitas correntes, no mês de março, nos anos 2014 a 2017.

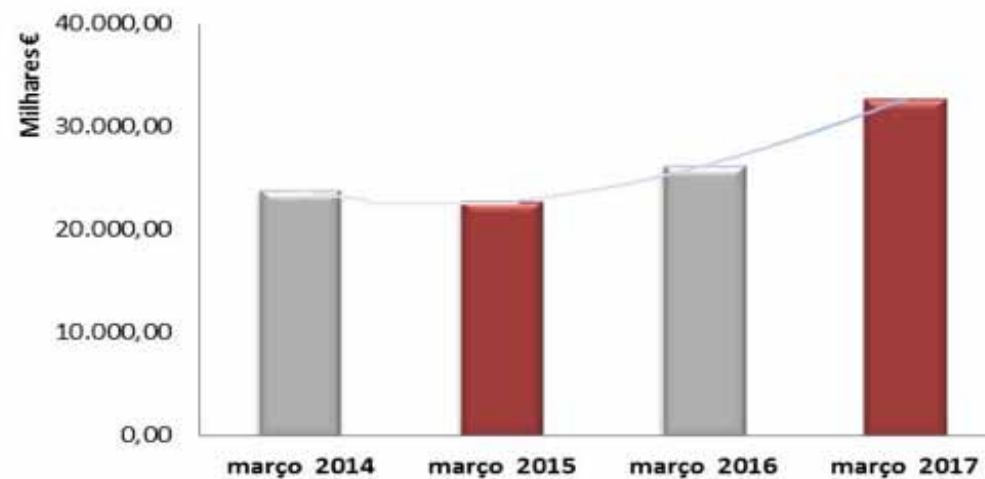


Gráfico 4 - Evolução das receitas correntes



A evolução dos impostos diretos no fim do mês de março, nos anos de 2014 a 2017, está espelhada no Quadro 6.

Evolução dos Impostos Diretos (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	Variação 2014/2015	março 2016	Variação 2015/2016	março 2017	Variação 2016/2017
Imposto Municipal sobre Imóveis	2.591.628,64	1.745.966,83	(32,6%)	1.290.790,74	(26,1%)	1.714.643,80	32,8%
Imposto Único de Circulação	1.686.304,65	1.525.688,54	(9,5%)	1.404.341,04	(8,0%)	1.629.966,34	16,1%
Imposto Municipal sobre Transmissões	8.026.120,04	10.389.723,73	29,4%	9.980.329,27	(3,9%)	13.577.896,53	36,0%
Derrama	0,00	91.753,71	0,0%	197.020,82	114,7%	284.228,11	44,3%
Impostos Abolidos	4.014,66	245,09	(93,9%)	0,00	(100,0%)	0,00	0,0%
Total de Receitas de Impostos Directos	12.308.067,99	13.753.377,90	11,7%	12.872.481,87	(6,4%)	17.206.734,78	33,7%

Quadro 6 - Evolução dos impostos diretos



Das receitas provenientes dos Impostos Diretos verifica-se, no final de março de 2017, um crescimento de 33,7% relativamente ao registado no mesmo período de 2016. Em destaque estão as receitas provenientes da Derrama e do IMT com um crescimento de 44,3% e 36,0% respetivamente.

O Gráfico 5 evidencia a evolução da estrutura dos impostos diretos no mês de março (2014 - 2017).

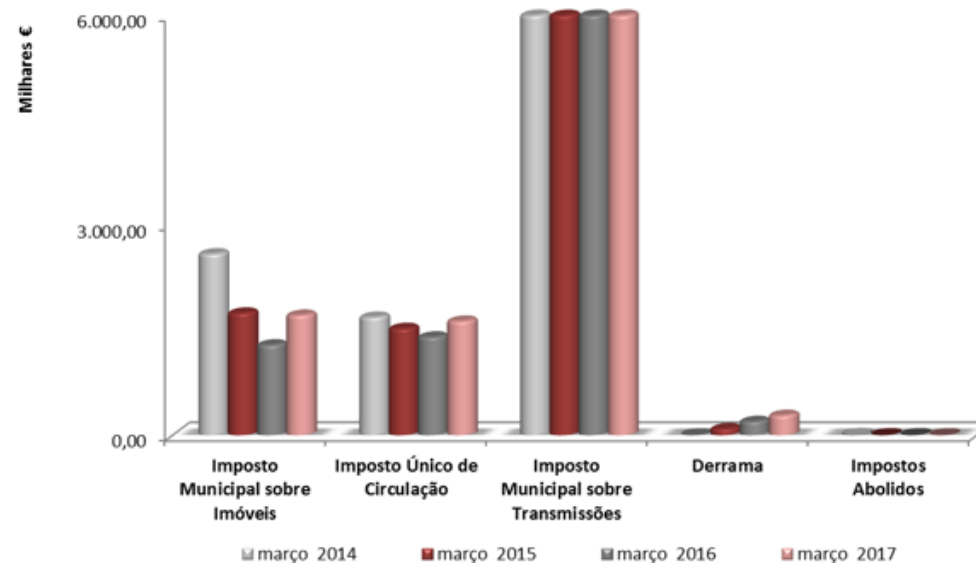
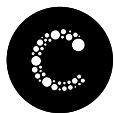


Gráfico 5 - Evolução da estrutura dos impostos diretos



RECEITAS DE CAPITAL

A execução das Receitas de Capital, em março de 2017, atingiu € 5.939.244,42, representado 17,3% do valor orçamentado (Quadro 7).

Receitas Capital - março 2017 (Unidade Monetária: euro)	Orçamento	Execução	%
Venda de bens de investimento	16.754.234,00	4.825.335,12	28,8%
Transferências de capital	1.549.412,00	22.367,25	1,4%
Fundos OE	0,00	0,00	--
Outras	1.549.412,00	22.367,25	1,4%
Ativos financeiros	120,00	0,00	0,0%
Passivos financeiros	15.724.416,00	900.000,00	5,7%
Outras receitas de capital	240.060,00	191.542,05	79,8%
Total das Receitas de Capital	34.268.242,00	5.939.244,42	17,3%

Quadro 7 - Receitas de capital



No gráfico que se segue observa-se a estrutura das receitas de capital no fim do mês de março.

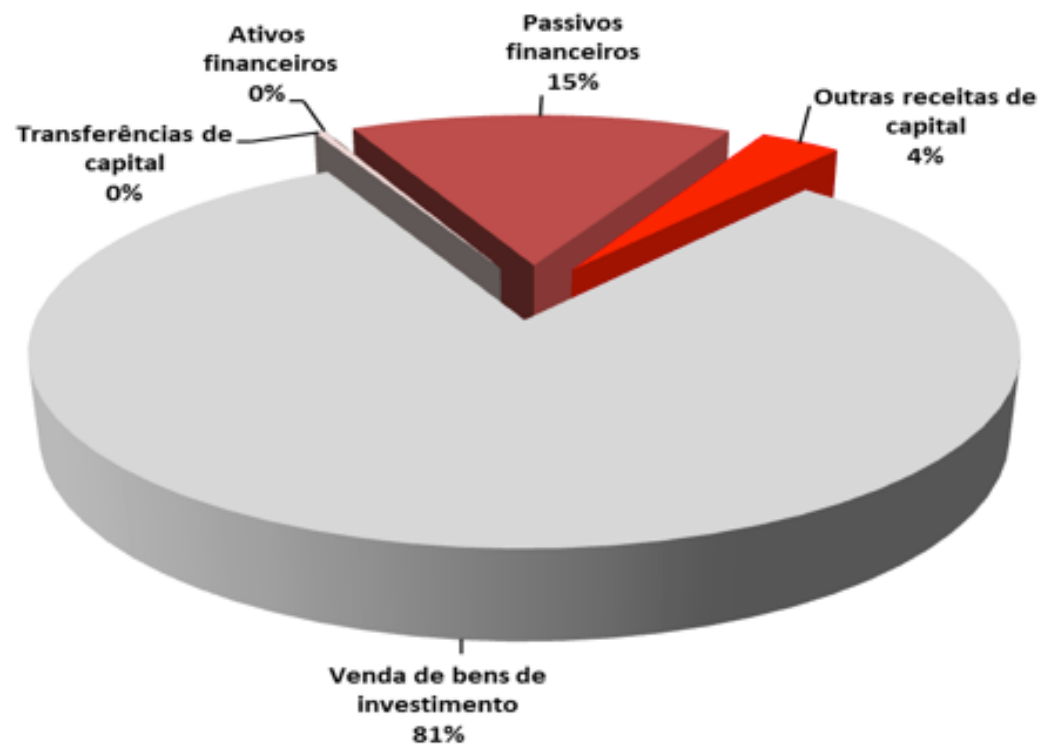


Gráfico 6 - Estrutura da receita de capital



Relativamente às Receitas de Capital, no Quadro 8 observa-se a sua evolução nos últimos anos, no mês de março, por grandes rubricas.

Evolução da Receita Capital (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	Variação 2014/2015	março 2016	Variação 2015/2016	março 2017	Variação 2016/2017
Venda de bens de investimento	154.789,60	74.164,02	(52,1%)	10.380,21	(86,0%)	4.825.335,12	46385,9%
Transferências de capital	139.325,75	426.326,15	206,0%	69.974,57	(83,6%)	22.367,25	(68,0%)
- Fundos OE	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
- Outras	139.325,75	426.326,15	206,0%	69.974,57	(83,6%)	22.367,25	(68,0%)
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivos financeiros	10.105.870,00	0,00	(100,0%)	0,00	0,0%	900.000,00	0,0%
Outras receitas de capital	208.342,09	26.055,92	(87,5%)	46.868,30	79,9%	191.542,05	308,7%
Total das Receitas de Capital	10.608.327,44	526.546,09	(95,0%)	127.223,08	(75,8%)	5.939.244,42	4568,4%

Quadro 8 - Evolução das receitas de capital



Os dados aferidos demonstram que as receitas de capital, após um período de 2 anos em que se verificou uma queda acentuada (2015 e 2016), tiveram um crescimento de € 5.812.021,34 relativamente ao período homólogo. Esta situação resulta essencialmente do elevado crescimento nas receitas obtidas com a Venda de bens de investimento - Edifícios e da utilização do empréstimo a médio e longo prazos, no montante de € 900.000,00 (situação não verificada no mês de março de 2016).

No Gráfico 7 observa-se a evolução das receitas de capital no fim do mês de março, no quadriénio 2014 - 2017.

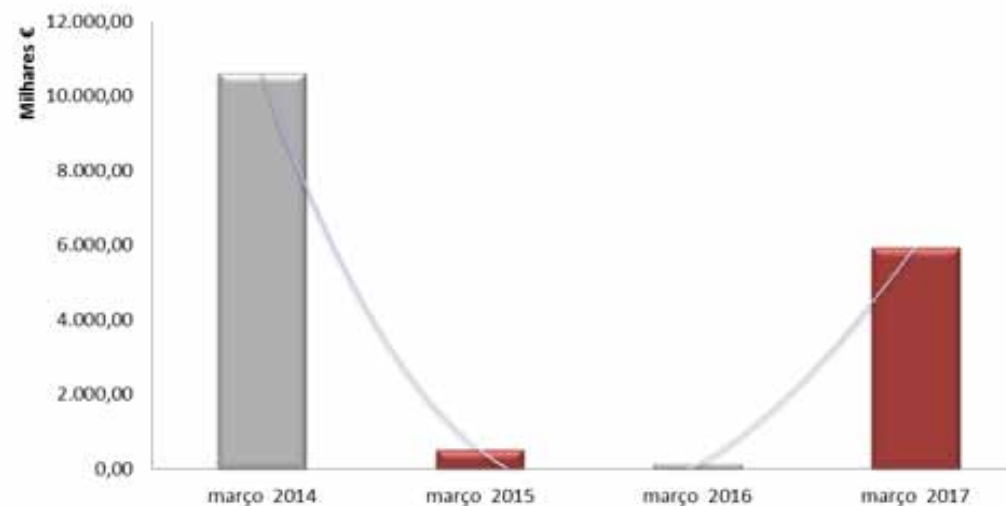


Gráfico 7 - Evolução das receitas de capital



DESPESA

A taxa de Execução do Orçamento da Despesa, no final de março de 2017, é de 12,8 %, representando um nível de pagamentos de € 26.408.587,15 (Quadro 9).

Despesa (Unidade monetária: euro)	março 2014	março 2015	março 2016	março 2017
Valor Orçamentado	175.955.870,00	168.830.460,00	202.186.949,00	206.662.859,24
Valor Executado	23.698.838,55	15.828.447,29	26.003.004,09	26.408.587,15
Taxa de Execução	13,5%	9,4%	12,9%	12,8%

Quadro 9 - Execução do Orçamento da Despesa



O Gráfico 8 traduz a evolução da taxa de execução da despesa, no fim do mês de março, nos anos 2014 a 2017.

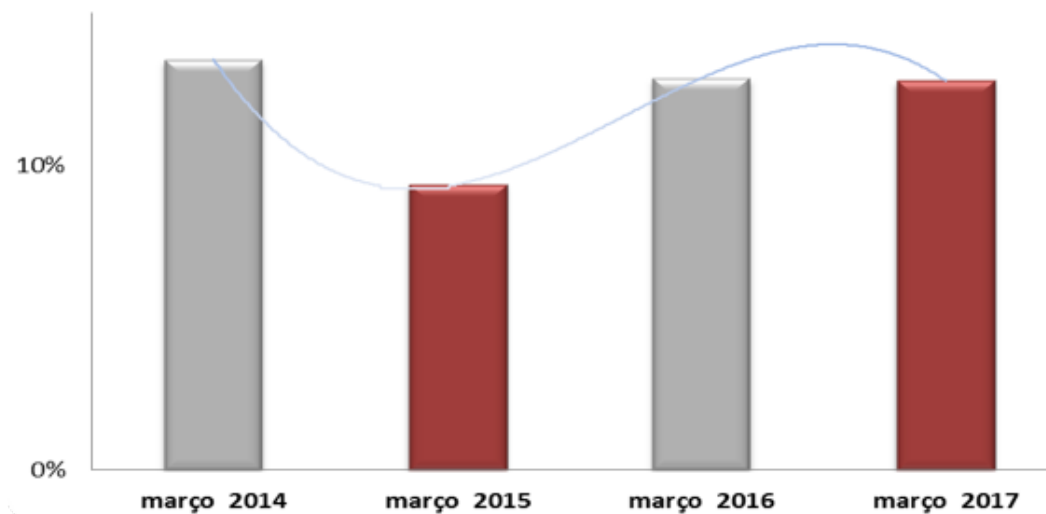


Gráfico 8 - Evolução da taxa de execução da despesa



No Quadro 10 assiste-se a um ligeiro crescimento da despesa total paga de (1,6%), passando de € 26.003.004,09 (março 2016) para € 26.408.587,15 (março 2017), com uma execução de 12,9% e de 12,8% respetivamente.

Designação (Unidade monetária: euro)	março 2016									março 2017									Var. Período Homólogo
	Dotação actual	Cabimentado	% de Cabim.	Comprometido	% de Compro.	Faturado	% de Fact.	Pago	% de Execução	Dotação actual	Cabimentado	% de Cabim.	Comprometido	% de Compro.	Faturado	% de Fact.	Pago	% de Execução	
Despesas com o pessoal	43.290.161,00	9.627.096,20	22,2%	9.609.285,80	22,2%	9.227.432,19	21,3%	8.721.755,00	20,15%	43.475.400,00	9.553.990,52	22,0%	9.254.432,94	21,3%	9.177.722,52	21,1%	8.664.992,61	19,9%	(0,7%)
Aquisição de bens e serviços	82.881.169,00	70.233.654,44	84,7%	61.544.889,29	74,3%	23.089.154,30	27,9%	13.011.020,53	15,70%	68.104.390,00	50.759.241,00	74,5%	45.656.760,64	67,0%	10.103.312,29	14,8%	9.194.599,26	13,5%	(29,3%)
Juros e outros encargos	1.495.804,00	1.002.580,55	67,0%	1.002.458,55	67,0%	119.937,99	8,0%	119.937,99	8,02%	1.580.510,00	848.637,45	53,7%	848.453,45	53,7%	101.289,10	6,4%	100.970,93	6,4%	(15,8%)
Transferências correntes	14.577.222,00	8.207.218,65	56,3%	5.192.855,84	35,6%	1.648.939,95	11,3%	1.122.394,38	7,70%	13.746.912,00	7.624.742,70	55,5%	6.241.916,58	45,4%	2.010.724,53	14,6%	1.772.071,98	12,9%	57,9%
Subsídios	10,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,00%	12.875.020,00	12.104.999,96	94,0%	12.104.999,96	94,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras despesas correntes	5.342.951,00	1.458.525,02	27,3%	593.738,68	11,1%	420.547,55	7,9%	420.347,55	7,87%	3.670.141,24	98.957,72	2,7%	68.934,51	1,9%	54.233,51	1,5%	52.611,75	1,4%	(87,5%)
Despesas Correntes	147.587.317,00	90.529.074,86	61,3%	77.943.228,16	52,8%	34.506.011,98	23,4%	23.395.455,45	15,85%	143.452.373,24	80.990.569,35	56,5%	74.175.498,08	51,7%	21.447.281,95	15,0%	19.785.246,53	13,8%	(15,4%)
Aquisição de bens de capital	32.951.524,00	16.108.689,02	48,9%	10.099.663,76	30,7%	1.899.477,18	5,8%	1.153.208,05	3,50%	47.018.189,00	34.917.132,05	74,3%	22.573.812,61	48,0%	5.651.457,34	12,0%	4.713.463,87	10,0%	308,7%
Transferências de capital	7.180.248,00	6.398.886,23	89,1%	1.700.098,33	23,7%	543.053,59	7,6%	525.148,45	7,31%	9.678.568,00	8.273.852,83	85,5%	3.570.175,73	36,9%	958.477,18	9,9%	958.477,18	9,9%	82,5%
Ativos financeiros	950.884,00	950.884,00	100,0%	950.884,00	100,0%	0,00	0,0%	0,00	0,00%	960.884,00	950.884,00	99,0%	950.884,00	99,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Passivos financeiros	13.421.178,00	12.698.035,03	94,6%	4.198.035,03	31,3%	929.192,14	6,9%	929.192,14	6,92%	5.500.000,00	4.878.851,06	88,7%	4.878.851,06	88,7%	944.239,57	17,2%	944.239,57	17,2%	1,6%
Outras despesas de capital	95.798,00	1.547,17	1,6%	629,17	0,7%	0,00	0,0%	0,00	0,00%	52.845,00	7.715,00	14,6%	7.175,00	13,6%	7.160,00	13,5%	7.160,00	13,5%	--
Despesas de Capital	54.599.632,00	36.158.041,45	66,2%	16.949.310,29	31,0%	3.371.722,91	6,2%	2.607.548,64	4,8%	63.210.486,00	49.028.434,94	77,6%	31.980.898,40	50,6%	7.561.334,09	12,0%	6.623.340,62	10,5%	154,0%
Total das Despesas	202.186.949,00	126.687.116,31	62,7%	94.892.538,45	46,9%	37.877.734,89	18,7%	26.003.004,09	12,9%	206.662.859,24	130.019.004,29	62,9%	106.156.396,48	51,4%	29.008.616,04	14,0%	26.408.587,15	12,8%	1,6%

Quadro 10 - Evolução da despesa



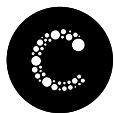
ALTERAÇÕES E REVISÕES ORÇAMENTAIS

No decurso do mês de março de 2017 registou-se uma revisão ao orçamento 2017, que implicou num aumento do Orçamento, no montante de € 9.087.124,24, essencialmente devido a:

- A receita prevista arrecadar da Taxa Turística no montante de € 1.300.000,00;
- Juros de mora pagos pela Autoridade Tributária referentes ao IMI e IMT referentes ao período de 2004 a 2016 no montante de € 3.386.627,00;
- Aprovação de diversas candidaturas;
- Incorporação do saldo de gerência no montante de € 2.781.569,24.

Classificação Económica	Designação (Unidade monetária: euro)	Dotação Início do ano	janeiro 2017		fevereiro 2017		março 2017		Dotação Final	
			Alterações e Revisões		Alterações e Revisões		Alterações e Revisões		Valor	Peso %
			Reforços	Deduções	Reforços	Deduções	Reforços	Deduções		
01	Despesas com o pessoal	43.475.400,00	0,00	0,00	239.000,00	239.000,00	0,00	0,00	43.475.400,00	21,0%
02	Aquisição de bens e serviços	67.006.844,00	2.080.440,00	3.413.377,00	4.350.325,00	2.500.000,00	729.706,00	149.548,00	68.104.390,00	33,0%
03	Juros e outros encargos	1.250.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.000,00	0,00	1.580.510,00	0,8%
04	Transferências correntes	10.896.510,00	289.307,00	3.279.811,00	3.232.477,00	0,00	2.629.929,00	21.500,00	13.746.912,00	6,7%
05	Subsídios	11.854.410,00	1.500.000,00	524.400,00	35.000,00	0,00	10.010,00	0,00	12.875.020,00	6,2%
06	Outras despesas correntes	2.487.083,00	5.050.000,00	4.439,00	21.388,00	6.000.000,00	2.116.109,24	0,00	3.670.141,24	1,8%
	Despesas Correntes	136.970.757,00	8.919.747,00	7.222.027,00	7.878.190,00	8.739.000,00	5.815.754,24	171.048,00	143.452.373,24	69,4%
07	Aquisição de bens de capital	44.542.871,00	4.914.148,00	5.066.755,00	1.850.667,00	1.774.395,00	3.217.625,00	665.972,00	47.018.189,00	22,8%
08	Transferências de capital	8.482.679,00	497.279,00	540.257,00	1.360.030,00	511.918,00	390.755,00	0,00	9.678.568,00	4,7%
09	Ativos financeiros	955.884,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	960.884,00	0,5%
10	Passivos financeiros	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	5.500.000,00	2,7%
11	Outras despesas de capital	54.970,00	0,00	2.135,00	0,00	0,00	10,00	0,00	52.845,00	0,0%
	Despesas de Capital	59.036.404,00	5.411.427,00	5.609.147,00	3.215.697,00	2.286.313,00	4.108.390,00	665.972,00	63.210.486,00	30,6%
	Total das Despesas	196.007.161,00	14.331.174,00	12.831.174,00	11.093.887,00	11.025.313,00	9.924.144,24	837.020,00	206.662.859,24	100%

Quadro 11 - Alterações e Revisões Orçamentais segundo a natureza



DESPESAS CORRENTES

O grau de execução orçamental das Despesas Correntes, no fim do mês de março, foi de 13,8%, registando-se um volume de pagamentos de € 19.785.246,53, destacando-se os pagamentos alusivos a despesas de pessoal, com uma representação de 19,9% do seu total (Quadro 12).

Despesas Correntes - março 2017 (Unidade monetária: euro)	Orçamento	Facturado	% Facturado	Pago	% Pago
Pessoal	43.475.400,00	9.177.722,52	21,1%	8.664.992,61	19,9%
Aquisição de bens e serviços	68.104.390,00	10.103.312,29	14,8%	9.194.599,26	13,5%
Juros e outros encargos	1.580.510,00	101.289,10	6,4%	100.970,93	6,4%
Transferências	13.746.912,00	2.010.724,53	14,6%	1.772.071,98	12,9%
Subsídios	12.875.020,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outras despesas correntes	3.670.141,24	54.233,51	1,5%	52.611,75	1,4%
Total das Despesas Correntes	143.452.373,24	21.447.281,95	15,0%	19.785.246,53	13,8%

Quadro 12 - Despesas correntes



O Gráfico 9 espelha a evolução das despesas correntes no mês de março, no quadriénio 2014 - 2017.

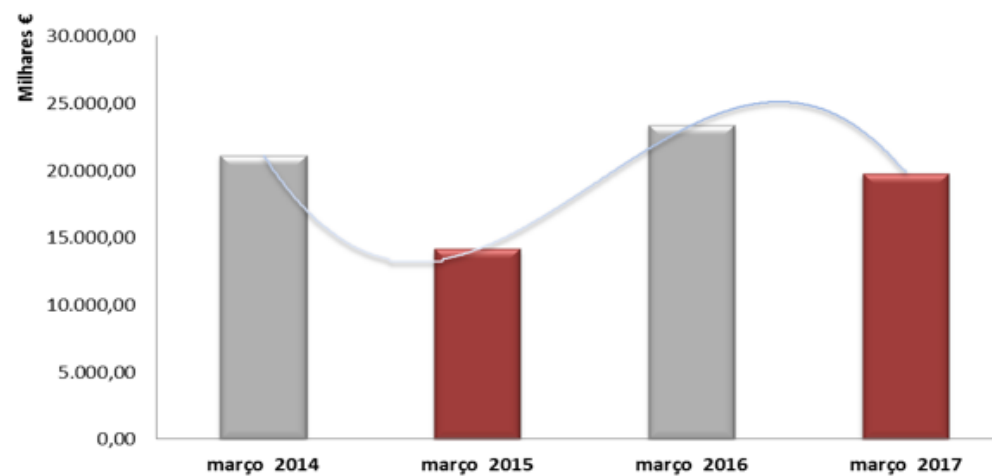


Gráfico 9 - Evolução das despesas correntes



No contexto das Despesas Correntes, em março de 2017, verifica-se que têm maior destaque as despesas alusivas a “Aquisição de bens e serviços” (46%), seguidas das com “Pessoal” (44%) Gráfico 10.

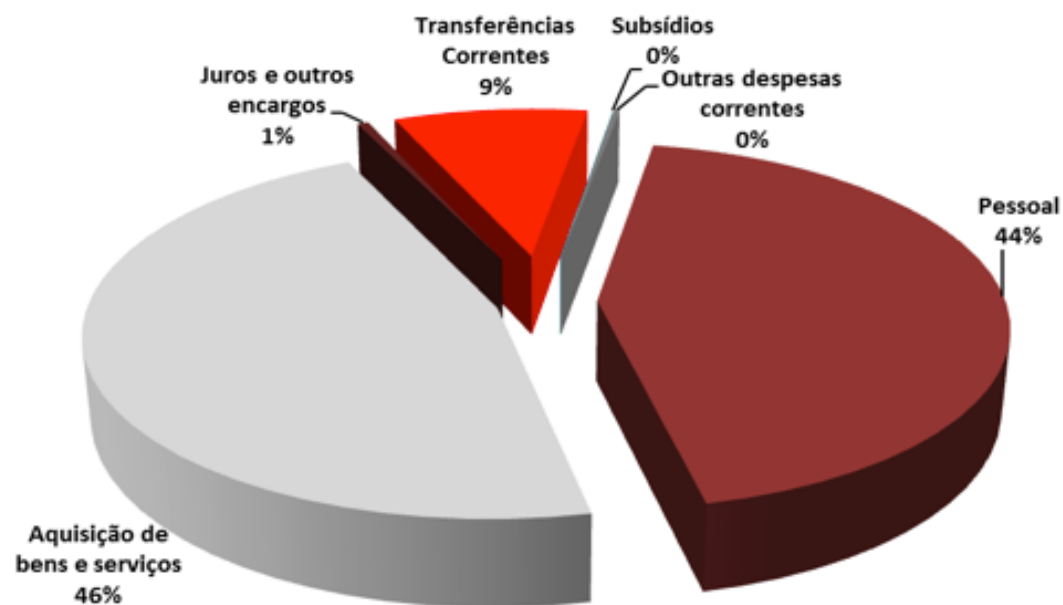


Gráfico 10 - Estrutura das despesas correntes



No Quadro 13 está representada a despesa com “Aquisição de serviços”, no final de março de 2017, de forma pormenorizada.

Na classificação económica de aquisição de serviços, verificamos que as rubricas “02.02.24 – Encargos de cobrança de receitas” e “02.02.13 – Deslocações e estadas”, registam as taxas de execução mais elevadas no fim de março de 2017, respetivamente com 20,4% e 19,0%.

Rubrica	Aquisição de Serviços - março 2017 (Unidade monetária: euro)	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	% Comprometido	Pago	% Pago
020201	Encargos das instalações	5.895.000,00	3.106.385,33	3.105.521,37	52,7%	751.097,79	12,7%
020202	Limpeza e higiene	1.500.000,00	895.279,40	895.279,40	59,7%	221.529,68	14,8%
020203	Conservação de bens	1.031.146,00	878.672,63	711.568,62	69,0%	167.753,50	16,3%
020204	Locação de edifícios	1.996.275,00	632.859,39	628.359,39	31,5%	121.994,17	6,1%
020206	Locação de material de transporte	130.000,00	95.100,63	95.100,63	73,2%	16.366,92	12,6%
020208	Locação de outros bens	545.244,00	173.209,04	90.294,15	16,6%	28.638,96	5,3%
020209	Comunicações	1.300.000,00	802.764,34	707.925,64	54,5%	36.269,09	2,8%
020210	Transportes	1.003.905,00	781.476,46	464.655,63	46,3%	145.697,80	14,5%
020211	Representação dos serviços	18.387,00	7.831,00	1.481,55	8,1%	1.481,55	8,1%
020212	Seguros	521.877,00	478.984,12	478.984,12	91,8%	12.742,43	2,4%
020213	Deslocações e estadas	180.931,00	104.551,01	87.570,25	48,4%	34.334,24	19,0%
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.617.989,00	869.691,81	750.037,41	46,4%	202.338,51	12,5%
020215	Formação	52.595,00	37.436,36	21.838,46	41,5%	500,00	1,0%
020216	Seminários, exposições e similares	253,00	242,90	242,90	96,0%	0,00	0,0%
020217	Publicidade	468.626,00	243.422,50	195.678,95	41,8%	72.945,09	15,6%
020218	Vigilância e segurança	2.790.000,00	2.283.518,50	2.235.849,30	80,1%	443.977,17	15,9%
020219	Assistência técnica	1.533.108,00	711.099,19	662.221,95	43,2%	101.058,05	6,6%
020220	Outros trabalhos especializados	30.433.726,00	25.191.126,34	24.682.295,84	81,1%	4.237.469,93	13,9%
020224	Encargos de cobrança de receitas	2.500.000,00	2.500.000,00	509.604,65	20,4%	509.604,65	20,4%
020225	Outros serviços	4.809.261,00	4.082.387,46	3.113.923,43	64,7%	501.220,71	10,4%
	Total	58.328.323,00	43.876.038,41	39.438.433,64	67,6%	7.607.020,24	13,0%

Quadro 13 - Despesa de aquisição de serviços



DESPESAS DE CAPITAL

O grau de execução orçamental das Despesas de Capital, no final de março de 2017, é de 10,5%, com um volume de pagamentos no montante de € 6.623.340,62.

Neste grupo, o destaque, em termos de execução, vai para o capítulo de “Aquisição de bens de capital”, com uma execução de €4.713.463,87, conforme se pode interpretar no Quadro 14.

Despesas Capital - março 2017 (Unidade monetária: euro)	Orçamento	Faturado	Execução	%
Aquisição de bens de capital	47.018.189,00	5.651.457,34	4.713.463,87	10,0%
Transferências de capital	9.678.568,00	958.477,18	958.477,18	9,9%
Ativos financeiros	960.884,00	0,00	0,00	0,0%
Passivos financeiros	5.500.000,00	944.239,57	944.239,57	17,2%
Outras despesas de capital	52.845,00	7.160,00	7.160,00	13,5%
Total das Despesas Capital	63.210.486,00	7.561.334,09	6.623.340,62	10,5%

Quadro 14 - Despesas de capital



O Gráfico 11 reflete a evolução das despesas de capital no mês de março, nos últimos quatro anos.

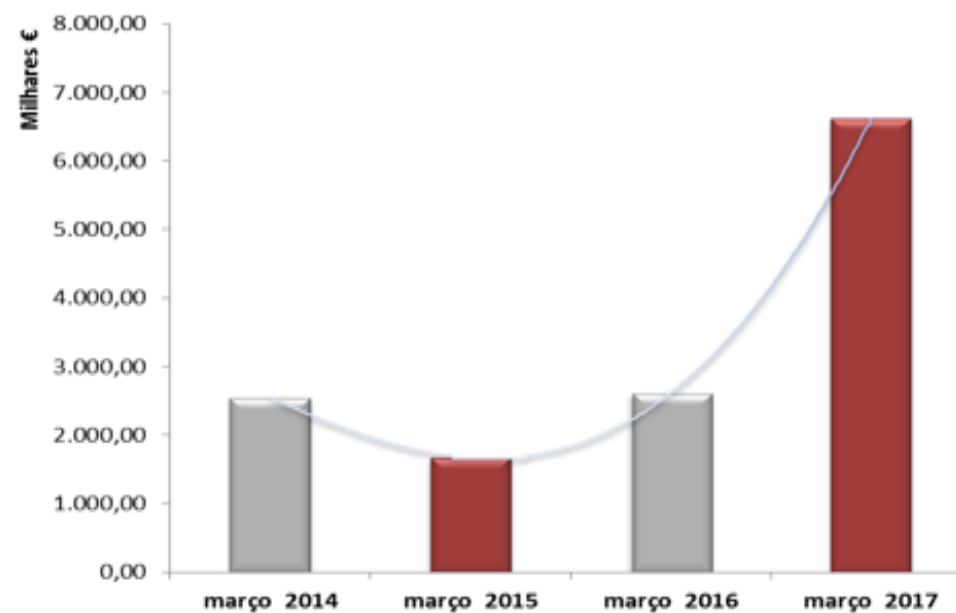


Gráfico 11 - Evolução das despesas de capital



Na estrutura das Despesas de Capital é a “Aquisição de bens de capital” que detêm o maior peso, 72% do total, seguido das “Transferências de capital” e dos “Passivos financeiros”, com 14% (Gráfico 12).

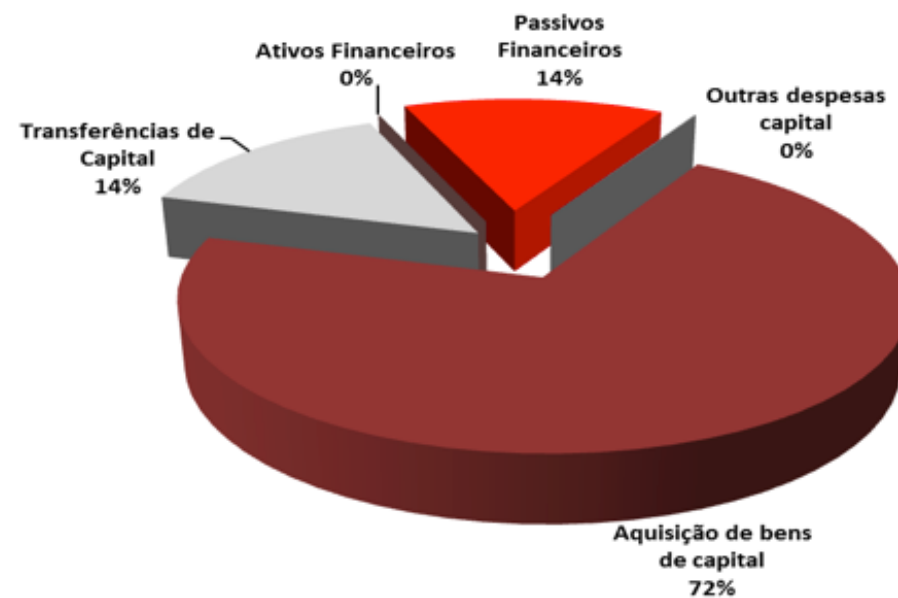


Gráfico 12 - Estrutura das despesas de capital



EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Orçamento, no final de março 2017, encontra-se equilibrado uma vez que o total da receita corrente bruta orçamentada (€ 169.613.038,00) é superior ao total da despesa corrente orçamentada adicionada das amortizações médias de empréstimos de M/L prazos (€ 147.560.721,07), de acordo com o art.º 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Equilíbrio Orçamental - março 2017			
Receita Corrente bruta orçamentada	169.613.038,00	Despesa Corrente orçamentada	143.452.373,24
		Amortizações Médias de Empréstimos M/L prazos	4.108.347,83
Total (1)	169.613.038,00	Total (2)	147.560.721,07
Receita Corrente bruta ≥ Despesa corrente + Amortizações Médias Empréstimos M/L Prazos (3)=(1)-(2)			22.052.316,93

Quadro 15 - Equilíbrio Orçamental

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI+AMR)

As Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Atividades Mais Relevantes) espelham a estrutura do planeamento das diversas áreas de intervenção municipal e fundamentam a orientação estratégica da política de desenvolvimento económico e social, organizada por objetivos, programas, projetos e ações (Quadro 16).

Designação (Unidade monetária: euro)	março 2016			março 2017						Variação Período Homólogo (Pago)	
	Financiamento Definido	Pago	% de Execução	Financiamento Definido	Cabimento	% de Cabim.	Compromisso	% de Comp.	Pago		% de Execução
Educação	10.193.124,00	875.051,33	8,6%	10.267.471,00	7.406.442,25	72,1%	4.762.415,92	46,4%	1.324.623,92	12,9%	51,4%
Cultura	1.759.336,00	274.589,05	15,6%	3.542.585,00	2.635.630,89	74,4%	584.896,14	16,5%	314.826,62	8,9%	14,7%
Desporto	1.853.132,00	82.728,19	4,5%	2.966.215,00	2.117.273,91	71,4%	1.939.498,12	65,4%	77.180,33	2,6%	(6,7%)
Juventude	1.048.915,00	189.871,53	18,1%	1.361.188,00	720.871,78	53,0%	328.459,15	24,1%	154.624,04	11,4%	(18,6%)
Ação Social	7.398.352,00	304.423,49	4,1%	8.916.349,00	7.842.177,50	88,0%	4.779.522,03	53,6%	732.443,34	8,2%	140,6%
Saúde	258.251,00	3.240,00	1,3%	181.321,00	142.874,00	78,8%	2.869,00	1,6%	2.869,00	1,6%	(11,5%)
Habituação e Urbanismo	12.777.652,00	348.717,74	2,7%	8.385.019,00	5.710.585,33	68,1%	4.092.513,36	48,8%	1.585.121,71	18,9%	354,6%
Saneamento e Salubridade	11.727.526,00	1.965.978,70	16,8%	9.955.227,00	6.270.410,16	63,0%	6.270.410,16	63,0%	1.559.889,96	15,7%	(20,7%)
Proteção Civil	2.103.088,00	421.111,02	20,0%	1.809.765,00	1.618.275,07	89,4%	1.574.042,39	87,0%	35.735,53	2,0%	(91,5%)
Polícia Municipal	128.345,00	3.499,35	2,7%	84.018,00	49.658,39	59,1%	47.967,14	57,1%	11.669,04	13,9%	233,5%
Desenv. Econ./Abast.Público	639.926,00	27.166,34	4,2%	249.674,00	228.410,91	91,5%	112.301,36	45,0%	50.921,29	20,4%	87,4%
Transportes e Comunicações	4.020.544,00	60.015,25	1,5%	15.588.806,00	12.948.148,01	83,1%	7.869.087,48	50,5%	970.650,96	6,2%	1517,3%
Meio Ambiente	3.295.313,00	142.440,22	4,3%	3.561.285,00	1.291.881,19	36,3%	1.080.771,78	30,3%	165.722,90	4,7%	16,3%
Atividades de Âmbito Geral	41.295.614,00	6.674.441,35	16,2%	43.431.212,00	37.785.947,29	87,0%	33.219.714,91	76,5%	3.946.257,49	9,1%	(40,9%)
Modernização e Estruturas	10.810.735,00	521.905,17	4,8%	11.590.476,00	7.514.764,31	64,8%	6.946.854,89	59,9%	1.641.849,94	14,2%	214,6%
Despesas com Pessoal	43.290.161,00	8.721.755,00	20,1%	43.475.400,00	9.553.990,52	22,0%	9.254.432,94	21,3%	8.664.992,61	19,9%	(0,7%)
Despesas Gerais	49.586.935,00	5.386.070,36	10,9%	41.296.848,24	26.181.662,78	63,4%	23.290.639,71	56,4%	5.169.208,47	12,5%	(4,0%)
Total Geral:	202.186.949,00	26.003.004,09	12,9%	206.662.859,24	130.019.004,29	62,9%	106.156.396,48	51,4%	26.408.587,15	12,8%	1,6%

Quadro 16 - Evolução das Grandes Opções do Plano



Em março de 2017 o total do Financiamento Definido é de € 206.662.859,24, superior em € 4.475.910,24 à verba dotada em março de 2016.

A taxa de execução das GOP, no final de março de 2017, é de 1,6%, correspondendo a pagamentos no montante de 26.408.587,15, dos quais € 8.664.992,61 dizem respeito a “Despesas com pessoal” (taxa de execução de 19,9%), seguido das “Despesas gerais”, com um volume de pagamentos de € 5.169.208,47 (taxa de execução de 12,5%).

No Quadro 17 estão registadas as taxas de execução, em março 2017, por unidade orgânica. As mais significativas são:

- DGT (35,0%), responsável pela gestão territorial;
- GRIP (23,2%), responsável pelo Gabinete de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo;
- DFP (23,1%), responsável pelo Departamento Gestão Financeira e Patrimonial;
- Despesas de Pessoal (19,9%), responsável pelos Recursos Humanos;
- DIC/DPRE (19,3%), responsável pela promoção de emprego.

Unidade Orgânica (Unidade monetária: euro)	Financiamento Definido	Cabimento	Exe. %	Compromisso	Exe. %	Faturado	Pago	Exe. %	Responsável Político
GRIP	325.784,00	215.394,67	66,1%	152.499,11	46,8%	77.646,37	75.545,87	23,2%	Sr. Presidente
DHS	3.603.795,00	3.146.905,36	87,3%	2.424.244,89	67,3%	547.688,18	547.688,18	15,2%	Ver. Frederico Almeida
DED/DAPI	8.230.008,00	5.536.307,51	67,3%	4.380.281,18	53,2%	1.149.562,09	1.149.503,10	14,0%	Ver. Frederico Almeida
DED/DESP	1.616.215,00	915.233,91	56,6%	737.458,12	45,6%	81.073,28	77.180,33	4,8%	Ver. Nuno Piteira Lopes
DED/DJUV	1.361.188,00	720.871,78	53,0%	328.459,15	24,1%	170.221,03	154.624,04	11,4%	Ver. Ricardo Augustus Leite
DGT	162.399,00	148.438,57	91,4%	77.159,38	47,5%	56.954,21	56.781,35	35,0%	Ver. Nuno Piteira Lopes
DIT	50.048.226,00	36.532.956,55	73,0%	25.269.022,61	50,5%	5.385.001,47	4.731.272,65	9,5%	Ver. Nuno Piteira Lopes
DIN	203.437,00	197.609,98	97,1%	70.110,00	34,5%	0,00	0,00	0,0%	Ver. Miguel Pinto Luz
DPE	346.792,00	229.367,01	66,1%	109.712,61	31,6%	1.289,66	1.289,66	0,4%	Ver. Miguel Pinto Luz
DIC	6.817.816,00	3.719.442,75	54,6%	2.686.648,96	39,4%	1.298.907,77	784.039,57	11,5%	Ver. Miguel Pinto Luz
DIC/DPRE	237.558,00	219.000,89	92,2%	85.342,52	35,9%	45.791,29	45.791,29	19,3%	Ver. Ricardo Augustus Leite
DMAG	39.482.603,00	36.537.690,83	92,5%	32.221.823,08	81,6%	3.438.367,49	3.430.064,19	8,7%	Sr. Presidente
DFP	4.840.230,00	3.446.277,23	71,2%	2.428.715,29	50,2%	1.293.343,19	1.120.339,74	23,1%	Sr. Presidente
DHJ	2.533.262,00	1.094.053,17	43,2%	1.017.837,40	40,2%	366.721,21	352.861,53	13,9%	Ver. Paula Gomes da Silva
DPF	84.018,00	49.658,39	59,1%	47.967,14	57,1%	13.315,04	11.669,04	13,9%	Sr. Presidente
SPC	1.764.510,00	1.574.142,39	89,2%	1.574.042,39	89,2%	35.735,53	35.735,53	2,0%	Sr. Presidente
DAT	232.770,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%	Sr. Presidente
Despesas de Pessoal	43.475.400,00	9.553.990,52	22,0%	9.254.432,94	21,3%	9.177.722,52	8.664.992,61	19,9%	Ver. Paula Gomes da Silva
Despesas Gerais	41.296.848,24	26.181.662,78	63,4%	23.290.639,71	56,4%	5.869.275,71	5.169.208,47	12,5%	Sr. Presidente

Quadro 17 - Taxa de execução por unidade orgânica



EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

A média diária das disponibilidades orçamentais do Município, no final de março, situa-se em € 15.075.723,51, superior à registada nos períodos em análise, conforme se certifica no Quadro 18.

Dias Úteis (Unidade monetária: euro)	mar. 2014	mar. 2015	mar. 2016	mar. 2017
1	823.503,77	857.297,90	1.011.591,42	14.924.734,12
2	798.356,76	532.102,20	163.614,22	14.802.188,12
3	795.630,53	538.002,40	134.461,95	14.777.824,83
4	805.319,10	556.055,04	110.363,86	14.821.840,48
5	441.061,12	550.436,88	114.967,79	15.729.820,19
6	457.962,18	629.185,73	106.854,78	15.829.466,21
7	2.086.046,54	219.217,90	166.486,08	15.783.399,76
8	1.672.651,07	261.010,73	743.659,46	14.342.001,38
9	1.610.900,69	302.458,43	661.373,60	14.369.755,27
10	1.716.252,60	304.057,85	20.545,95	14.564.956,89
11	1.724.627,12	954.400,21	1.531.331,29	15.142.222,83
12	2.813.458,11	554.227,98	1.611.275,40	15.283.061,47
13	5.967.582,35	721.362,43	1.605.978,52	15.617.225,00
14	6.094.819,08	726.130,08	5.528.118,65	15.563.200,03
15	6.105.967,45	5.040.025,36	5.467.404,09	14.951.007,21
16	5.081.499,68	5.007.770,67	3.226.428,07	13.440.390,90
17	3.374.620,26	5.012.255,89	4.002.396,16	11.497.579,29
18	3.031.567,71	5.023.642,31	1.581.213,79	18.144.823,75
19	938.844,09	4.486.010,35	1.521.552,55	15.746.449,46
20	641.099,22	1.794.493,79	838.837,10	15.524.663,83
21	627.648,36	1.196.186,53	669.223,44	15.585.203,66
22		43.628,19	362.720,94	15.277.919,96
23				15.021.906,10
24				
Média	2.267.115,13	1.604.998,13	1.417.290,87	15.075.723,51

Quadro 18 - Evolução mensal da liquidez do Município



A evolução das disponibilidades médias diárias, nos últimos quatro anos, está espelhada no gráfico abaixo.

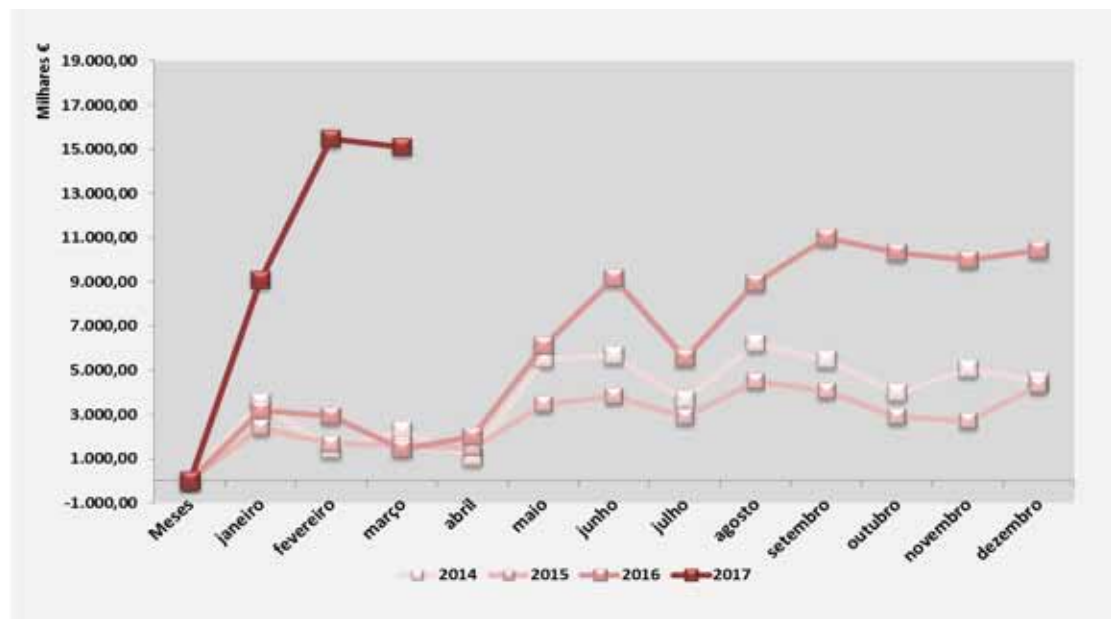


Gráfico 13 - Evolução das disponibilidades médias diárias



DÍVIDAS DE ENTIDADES FINANCIADORAS

Dívidas de Entidades Financiadoras (Unidade monetária: euro)	31-03-2017			
	2015	2016	2017	Total
Origem - Projecto				
Projectos ao QREN - PORLisboa				
Requalificação do Mercado de Carcavelos	649.727,00	0,00	0,00	649.727,00 (1)
Sistema Integrado de Gestão de Educação	30.400,00	0,00	0,00	30.400,00 (1)
Construção da Ciclovia da Rebelva e Arranjos Exteriores Confinantes	231.331,75	0,00	0,00	231.331,75 (1)
Trabalhos na rede viária entre Alcoitão e o Nó das Fisgas - Alcabiache	240.866,61	0,00	0,00	240.866,61 (1)
Circular Interna Manique	492.566,10	0,00	0,00	492.566,10 (1)
Trabalhos complementares à Estrada de Manique	240.529,90	0,00	0,00	240.529,90 (1)
Requalificação da ligação da Rotunda das Fisgas - Bicesse	232.370,57	0,00	0,00	232.370,57 (1)
Total de PORLisboa	2.117.791,93	0,00	0,00	2.117.791,93
ACM - FAMI				
Programa de Alfabetização para NPT de Cascais	0,00	0,00	2.925,00	2.925,00
	0,00	0,00	2.925,00	2.925,00
PRODER				
Galerias Ripícolas (subação 2.3.3.1)	0,00	4.706,74	0,00	4.706,74
Total de PRODER	0,00	4.706,74	0,00	4.706,74
União Europeia				
ClimaAdapt Local (Adapt.EU)	0,00	2.175,25	0,00	2.175,25
	0,00	2.175,25	0,00	2.175,25
TOTAL GERAL	2.117.791,93	6.881,99	0,00	2.127.598,92

Nota:

(1) Estes projetos estão em regime de contratação condicionada em overbooking, pelo que, as transferências correspondentes aos pedidos de pagamento estão sujeitas à libertação de fundos pela entidade financiadora, não sendo garantida a sua efetivação.

Quadro 19 - Dividas de Entidades Financiadoras



ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Balanço

O Balanço e estruturas do Ativo e dos Fundos Próprios e Passivo apresentam-se no quadro seguinte:

Contas	ATIVO	31-03-2017			31-03-2016		
		AB	AP	AL	AB	AP	AL
	Imobilizado						
	<i>Bens de domínio público</i>						
451	Terrenos e recursos naturais	14.073.005		14.073.005	15.330.987		15.330.987
452	Edifícios	1.120.254	275.126	845.128	1.934.240	441.713	1.492.527
453	Outras construções e infra-estruturas	103.631.508	54.598.228	49.033.280	98.350.215	47.564.601	50.785.613
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.992.614	107.810	2.884.804	2.980.849	97.147	2.883.703
459	Outros bens de domínio público	80.816	30.352	50.464	80.816	26.311	54.504
445	Imobilizações em curso	10.793.125		10.793.125	13.152.689		13.152.689
		132.691.321	55.011.516	77.679.804	131.829.795	48.129.773	83.700.023
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>						
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	5.913.320	5.116.218	797.102	5.404.995	4.441.994	963.000
433	Propriedade industrial e outros direitos	9.881.354	9.076.471	804.884	9.947.428	8.906.025	1.041.403
		15.794.675	14.192.689	1.601.986	15.352.423	13.348.019	2.004.403
	<i>Imobilizações Corpóreas</i>						
421	Terrenos e recursos naturais	155.040.045		155.040.045	149.649.329		149.649.329
422	Edifícios e outras construções	228.161.944	47.717.034	180.444.910	206.647.164	43.636.528	163.010.636
423	Equipamento básico	7.219.842	5.728.715	1.491.127	6.854.786	5.159.680	1.695.107
424	Equipamento de transporte	6.892.377	6.184.830	707.547	6.560.246	5.974.868	585.378
425	Ferramentas e utensílios	459.146	418.924	40.223	414.843	401.096	13.748
426	Equipamento administrativo	9.712.931	8.750.185	962.747	9.144.602	8.761.029	383.572
429	Outras imobilizações corpóreas	17.569.929	14.808.654	2.761.275	14.937.545	12.815.302	2.122.243
442	Imobilizações em curso	6.419.097		6.419.097	11.414.888		11.414.888
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	3.102.943		3.102.943	2.491.804		2.491.804
		434.578.252	83.608.340	350.969.913	408.115.207	76.748.502	331.366.704
	<i>Investimentos Financeiros</i>						
411	Partes de capital	34.718.004		34.718.004	34.718.004		34.718.004
412	Obrigações e títulos de participação	6.656.186		6.656.186	6.656.186		6.656.186
414	Investimentos em imóveis	25.509.156	693.209	24.815.947	25.631.876	524.171	25.107.704
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	231.005		231.005			
		67.114.352	693.209	66.421.142	67.006.066	524.171	66.481.894

Quadro 19 - Balanço



Circulante							
<i>Existências</i>							
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.457.189	717.715	739.473	1.484.955		1.484.955
		1.457.189	717.715	739.473	1.484.955		1.484.955
282	<i>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</i>	0		0	0		0
<i>Dívidas de terceiros - Curto prazo</i>							
212	Contribuintes, c/c	6.738.420		6.738.420	3.832.337		3.832.337
213	Utentes, c/c	155.533		155.533	141.062		141.062
214	Terceiros - Operações de Tesouraria	5.186		5.186	3.037		3.037
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	12.913.579	12.913.579	0	12.587.400	12.587.400	0
229	Adiantamentos a fornecedores	4.019		4.019	3.159		3.159
261	Fornecedores de imobilizado	1.215.807	1.215.807	0			0
24	Estado	294.629		294.629			
262+263+267+268	Outros devedores	1.143.678	111.307	1.032.371	185.121	111.307	73.814
		22.470.851	14.240.693	8.230.157	16.752.117	12.698.707	4.053.409
<i>Títulos negociáveis</i>							
		0	0	0	0	0	0
<i>Depósitos em instituições financeiras e caixa</i>							
12	Depósitos em instituições financeiras	16.848.697		16.848.697	2.101.869		2.101.869
11	Caixa	11.815		11.815	14.731		14.731
		16.860.512	0	16.860.512	2.116.600	0	2.116.600
<i>Acréscimos e diferimentos</i>							
271	Acréscimos de proveitos	10.831.157		10.831.157	47.452		47.452
272	Custos diferidos	40.271		40.271	75.681		75.681
		10.871.428	0	10.871.428	123.133	0	123.133
Total do Activo		701.838.579	168.464.163	533.374.416	642.780.294	151.449.173	491.331.122

Quadro 20 - Balanço



Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31-03-2017	31-03-2016
	Fundos próprios		
51	Património	329.583.461	302.548.479
	Reservas		
571	Reservas legais	5.924.925	5.094.143
575	Subsídios	1.409.178	1.409.178
576	Doações	63.747.814	62.020.641
59	Resultados transitados	33.073.469	25.036.087
88	Resultado Líquido do Exercício	14.604.974	(5.393.677)
		448.343.820	390.714.850
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	9.297.351	9.865.821
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
231/9	Empréstimos obtidos	27.908.170	34.384.673
2612	Dividas a fornecedores M/L	13.502.241	0
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
231	Empréstimos obtidos	3.635.793	
269	Adiantamentos por conta de vendas	2.915	7.754
221	Fornecedores, c/c	819.948	10.008.981
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	3.809.762	7.009.948
261	Fornecedores de imobilizado	3.655.503	11.707.961
24	Estado e outros entes públicos	1.157.355	1.237.555
262+263+267+268	Outros credores	2.182.587	7.352.031
265	Operações de Tesouraria	73.502	95.957
		15.337.365	37.420.187
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	5.589.008	5.154.212
274	Proveitos diferidos	13.396.461	13.791.379
		18.985.470	18.945.591
	Total do Passivo e Capital Próprio	533.374.416	491.331.122

Quadro 20 - Balanço



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração do resultado do exercício (DRE) é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido num exercício, através do confronto dos Proveitos e Ganhos versus Custos e Perdas.

No final de março de 2017 registou-se um crescimento de 370,8% no resultado líquido do exercício, face a março de 2016, passando de (€ 5.393.677,00) para € 14.604.974,00.

Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31-03-2017	31-03-2016	Δ no ano
	Custos e Perdas			
61	Mercadorias	98.505	91.778	7,3%
62	Fornecimentos e serviços externos	10.110.730	9.925.778	1,9%
63	Transf. Subs. correntes concedidos e prest. sociais	1.750.662	1.296.472	35,0%
64	Custos com o pessoal	9.177.293	8.708.903	5,4%
65	Outros custos e perdas operacionais	46.151	32.594	41,6%
66	Amortizações do exercício	3.197.633	3.197.633	0,0%
67	Provisões do exercício	0	974	(100,0%)
	(A)	24.380.975	23.254.132	4,8%
68	Custos e perdas financeiras	130.940	116.456	12,4%
	(C)	24.511.915	23.370.588	4,9%
69	Custos e perdas extraordinárias	987.995	678.088	45,7%
	(E)	25.499.910	24.048.676	6,0%
88	Resultado líquido do exercício	14.604.974	(5.393.677)	370,8%
		40.104.884	18.654.999	115,0%
	Proveitos e Ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços	411.946	364.623	13,0%
72	Impostos e taxas	23.095.464	10.547.351	119,0%
73	Proveitos suplementares	113.871	41.985	171,2%
74	Transferências e subsídios obtidos	5.876.445	5.509.046	6,7%
	(B)	29.497.726	16.463.005	79,2%
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.951.399	1.714.181	13,8%
	(D)	31.449.125	18.177.187	73,0%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	8.655.759	477.812	1711,5%
	(F)	40.104.884	18.654.999	115,0%
	Resumo:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)	5.116.751	(6.791.126)	175,3%
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	1.820.459	1.597.725	13,9%
	Resultados Correntes: (D)-(C)	6.937.210	(5.193.401)	233,6%
	Resultados Líquidos do Exercício (F)-(E)	14.604.974	(5.393.677)	370,8%

Quadro 21 - Demonstração de Resultados



A Demonstração de Resultados por natureza apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos).

Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31-03-2017	Estrutura	31-03-2016	Estrutura
	Custos e Perdas	25.499.910	100,0%	24.048.676	100,0%
61	Mercadorias	98.505	0,4%	91.778	0,4%
62	Fornecimentos e serviços externos	10.110.730	39,7%	9.925.778	41,3%
63	Transf. Subs. correntes concedidos e prest. sociais	1.750.662	6,9%	1.296.472	5,4%
64	Custos com o pessoal	9.177.293	36,0%	8.708.903	36,2%
65	Outros custos e perdas operacionais	46.151	0,2%	32.594	0,1%
66	Amortizações do exercício	3.197.633	12,5%	3.197.633	13,3%
67	Provisões do exercício	0	0,0%	974	0,0%
68	Custos e perdas financeiras	130.940	0,5%	116.456	0,5%
69	Custos e perdas extraordinárias	987.995	3,9%	678.088	2,8%
	Proveitos e Ganhos	40.104.884	100,0%	18.654.999	100,0%
71	Vendas e prestações de serviços	411.946	1,0%	364.623	2,0%
72	Impostos e taxas	23.095.464	57,6%	10.547.351	56,5%
73	Proveitos suplementares	113.871	0,3%	41.985	0,2%
74	Transferências e subsídios obtidos	5.876.445	14,7%	5.509.046	29,5%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0,0%	0	0,0%
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.951.399	4,9%	1.714.181	9,2%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	8.655.759	21,6%	477.812	2,6%

Quadro 22 - DR - Estrutura de custos e proveitos

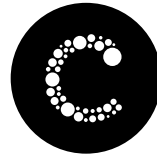


INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Indicador	Rácio	março 2016	março 2017
Peso das despesas com pessoal nas despesas totais	Despesas com pessoal (pagas) / Despesas totais (pagas)	33,54%	32,81%
Arrecadação de impostos e taxas, por habitante	Impostos e taxas cobradas / N ^o habitantes	83,20	117,06
Grau de execução da receita	Receita orçamentada/Receita cobrada	13,04%	20,05%
Despesas de Investimento	Despesas de Investimento / Despesas Totais	4,43%	17,85%
Investimentos (incluindo as transferências de capital), por habitante nos dois últimos anos	(Aquisições de bens de capital (cap 07) + Transferências de capital) / N ^o habitantes	8,13	27,15
Dívidas a terceiros por habitante	Dívidas totais a pagar / N ^o habitantes	347,29	265,70
Liquidez imediata	Disponibilidades / Passivo Circulante	0,06	1,71
Endividamento líquido por habitante	(Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + Disponibilidades + Títulos negociáveis)) / N ^o habitantes	317,41	151,16
Grau de Dependência dos Empréstimos	Empréstimos de curto, médio e longo prazo / Activo líquido	0,07	0,06
Capacidade de endividamento de médio e longo prazo	Dividas a terceiros médio e longo prazo / Capitais permanentes	0,08	0,07
Prazo médio Pagamentos (em dias) a)		93	27

a) PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no Despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C.

Quadro 23 - Indicadores Económico Financeiros



CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS